



Folha informativa da Paróquia Lusitana de S. João Evangelista — Novembro 2017 - nº 11

Santos, não são “modelos perfeitos” mas pessoas tocadas por Deus

“Podemos compará-los com os vitrais das igrejas, que fazem entrar a luz em diferentes tonalidades de cor. Os santos são nossos irmãos e irmãs que acolheram a luz de Deus em seu coração e a transmitiram ao mundo, cada um segundo a própria ‘tonalidade’. Mas todos foram transparentes, lutaram para retirar as manchas e as obscuridades do pecado, de modo que a luz de Deus pudesse passar. Este é o objetivo da vida, também para nós.”

A felicidade não está em ter ou se tornar alguém. A verdadeira felicidade é estar com o Senhor e viver por amor. Os ingredientes para a vida feliz chamam-se bem-aventuranças: são santos os simples, os humildes que dão lugar a Deus, que sabem chorar pelos outros e pelos próprios erros, permanecem mansos, lutam pela justiça, são misericordiosos com todos, trabalham pela paz, não odeiam e, mesmo quando sofrem, respondem ao mal com o bem.

“Eis as bem-aventuranças. Não requerem gestos extraordinários, não são para super-homens, mas para quem vive as provações e as fadigas de todos os dias. Os santos são assim: respiram como todos o ar poluído que há no mundo, mas no caminho jamais perdem de vista o percurso de Jesus, indicado nas bem-aventuranças, que são como o mapa da vida cristã.”

Hoje, é a festa daqueles que alcançaram a meta indicada por este mapa: não são só os santos do calendário, mas os muitos irmãos e irmãs “da porta ao lado”, que talvez tenhamos encontrado e conhecido. “É uma festa de família, de muitas pessoas simples e escondidas que, na realidade, ajudam Deus a levar avante o mundo. E quantas pessoas assim existem hoje!”.

INVESTINDO POR DEUS

...“O que conta não é se vencemos ou perdemos, mas, se nós com fé estamos dispostos a usar o que nos foi dado ao serviço dos outros, que é outra maneira de dizer, se estamos dispostos a usar o que nos foi dado ao serviço de Deus.

Será que trabalhamos com os recursos que Deus nos deu em seu nome, ou concentramo-nos no facto de podemos falhar e recusamo-nos a tentar?

Usamos as dádivas que recebemos para elevar a Igreja e trazer louvores a Deus? Ou usamos essas dádivas apenas para nosso próprio benefício?

Investimos em Deus?

Há um pequeno texto que li em diferentes jornais religiosos. Começa assim:

- Como seria a igreja se todos os seus membros fossem exatamente como eu?

- Será que a igreja estaria vazia ou a abarrotar ao Domingo, se todos participassem quando eu participo?

- Quantos vezes estudaríamos a Bíblia ou faríamos oração, se todos o fizessem o quanto eu faço?

- Quantas pessoas magoadas ou solitárias seriam tocadas pela igreja se todos agissem como eu ajo?

- Seriam precisas mais ou menos coletas, se todos doassem como eu?

- Quantas crianças seriam levadas a conhecer a fé nas escolas dominicais, se todos tivessem as minhas prioridades?

- A igreja seria um clube social, será que iria ser um edifício fechado sem ninguém, ou uma força dinâmica de Jesus Cristo nas nossas comunidades, se todos fossem como eu?

- Como seria a igreja, se todos fossem como eu?

Deus dá-nos muitas coisas e a razão de o fazer pode não ser muito clara, mas o que ele espera de nós é bem claro: Deus espera que nós investamos o que Ele nós deu no Seu trabalho, para que todos possam experienciar a dádiva da vida no Seu amor, para que todos possam querer cantar alegria para o ar.

Mas ainda – e melhor ainda. Deus ao dar-nos os Seus talentos, em dar-nos o Seu amor, não espera que façamos tudo sozinhos.

Quando investimos em Deus estamos a investir num fundo mútuo. Ele dá-nos companheiros, amigos e conselheiros. Ele dá-nos a Igreja, Ele dá-nos o seu Espírito Santo e a sua palavra viva – Jesus Cristo, para que como as personagens das parábolas, possamos juntos criar e trazer ao mundo novo amor e nova esperança.

>>>>>

>>>>

Deus, como o mestre na parábola dos talentos, acredita em nós. Ele acredita que vamos fazer o bem com o Seu amor, que vamos desenvolver os talentos que Ele nos deu, para que todos os cidadãos do Seu reino possam beneficiar deles.

Não tenham medo de falhar – porque mesmo que não consigamos triplicar o bem que recebemos; mesmo que não consigamos resolver todos os nossos problemas e crises que enfrentamos:

-Se tentarmos trabalhar com o que Deus nos deu,
-Se dermos o que conseguimos para o Seu trabalho,

Então Deus estará satisfeito conosco –

Ele irá convidar-nos a entrar na sua felicidade e dar-nos-á ainda mais do que recebemos inicialmente Dele”.

Sermon and Liturgy for Ordinary 33 - Year A

XIX FÓRUM ECUMÉNICO JOVEM

Tema: “Eis que faço novas todas as coisas”(Ap. 21, 5).

Data: 4 de Novembro de 2017 BRAGA

Os nossos jovens estarão presentes e refletirão sobre como podem dar testemunho da sua fé na sociedade... Como podem trazer coisas novas ao mundo!

OREMOS:

"Chama por mim, quando estiveres em aflição; eu te livrarei e tu me louvarás."

Salmo 50, 15

- Peçamos a Deus que oriente inspire com o seu amor os dirigentes políticos, no momento conturbado que se vive em Espanha e na Catalunha. Oremos pelas famílias divididas pela situação e pelas posições políticas contraditórias.
- Oremos pela nossa comunidade, que Jesus nos conceda a graça de o seguirmos, o Espírito Santo nos inspire o que havemos de fazer e que apoiados pelo amor de Deus Pai o possamos concretizar.
- Lembremos os nossos irmãos doentes e solitários e sejamos para eles o amigo que o apoia, que lhe dá um sorriso...

NOVEMBRO - CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES

Domingos às 11h00

Culto Eucarístico e

Escola Dominical para crianças

Quartas-feiras, às 9h00 - Oração da Manhã

Domingo, dia 5 de Novembro

10h00 - Reunião Leitores da Palavra, Sala do Bispo Fiandor

17:00 h - Reunião de Preparação do Bazar de Natal

Quinta-feira, 16 de Novembro

21h30 - Oração ecuménica com a comunidade Católica Romana - Igreja do Torne

Domingo, dia 26 de Novembro

Celebração Eucarística Dominical com Acolhimento de irmãos das Igrejas Anglicana Lusófonas, seguido de Almoço Comunitário

NOVEMBRO - Parabéns e as Bênçãos de Deus para:

Dia 3 - Lucas Serronha de Pina Cabral

Dia 6 - Joaquim Francisco Silva Pinto

Dia 7— Maria de Lurdes Silva Magalhães

Dia 7 - Sofia Serronha de Pina Cabral

Dia 8 - Clarisse Pureza dos Santos Dias

Dia 13- Guiomar Evangelina Santos Dia s

Dia 13 - Michael Edward Smith Reis

Dia 13 —Thomas Graham Smith Reis

Dia 14— Diana Cristina Soares Silva

Dia 17 - Leonardo Silva Morais

Dia 18 - João Filipe Tavares Pina Cabral

Dia 18 - Daniel Filipe Soares Silva

Dia 20— D.Fernando da Luz Soares

Dia 21 - Ricardo Jorge P.C.Silva e Cunha

Dia 21 - Ricardo Filipe Leal Marinhos

Dia 23— Mário Daniel Pina Cabral e Silva

Dia 30— Ilda Celeste S.Araújo Blanquet

Paróquia de S. João Evangelista (Torne)

www.igrejadotorne.org

torne@igreja-lusitana.org

Pároco: Sr. Bispo D.Jorge de Pina Cabral Tels.:223754018(ILCAE)
918521990 (Tlm)

Junta Paroquial, Presidente: Leitor Engº Jaime Dias 915601983
(Telemóvel)

Visitas Domiciliárias

Por favor contactar o Pároco ou algum membro da Junta

Todos são bem-vindos!

Igreja Lusitana—comunhão anglicana <http://www.igreja-lusitana.org>

Quaisquer informações para o boletim deverão ser enviadas até ao final da última quarta-feira do mês para: matso@iol.pt ou 912301265.